

**AUTORES:**

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 77**Importância do manejo durante a cria e recria de galinhas poedeiras**

O bem-estar de galinhas poedeiras é uma preocupação global, seja na produção de ovos e nos respectivos sistemas de criação. As aves ainda podem ser afetadas por uma variedade de fatores que comprometem diretamente seu bem-estar, tanto na saúde física, mental, comportamental e ambiental. Dessa maneira, faz-se necessário assegurar boas práticas, bem como evitar situações e ações que causem dor, sofrimento e medo nas aves.

Em linhas gerais, é necessário fornecer condições adequadas de criação às aves, durante todas suas fases. O desenvolvimento das poedeiras dependerá em grande parte da adoção de ações efetuadas durante as fases de cria e recria. Assim, é relevante citar que as experiências vivenciadas nos ambientes de criação afetam os aspectos-chave do desenvolvimento de toda a vida das galinhas poedeiras.

De acordo com a Dra. Allison Pullin, da Universidade da Carolina do Norte, situada nos Estados Unidos, as aves apresentam uma cognição espacial no início da vida, no qual há uma combinação de características neurológicas e visuais que permitem com que os pintinhos se concentrem em “dicas espaciais locais”, como seguir objetos em movimento e busca por recursos alimentares. Após o 11º dia de vida, as aves se tornam mais sensíveis ao desenvolvimento da memória espacial, percebendo “dicas espaciais globais”, o que significa que podem processar o quadro geral de seu ambiente espacial, como por exemplo, a observação de diferentes estruturas que se relacionam entre si, e como podem ser utilizadas.

Pullin completa que, a maioria das frangas começam a usar poleiros, caso sejam fornecidos no ambiente, por volta de 14 dias de vida e aos poucos, usam cada vez mais estruturas elevadas. Aliado a cognição comportamental, também durante esse período, ocorre o desenvolvimento musculoesquelético. Haverá um desenvolvimento melhorado do osso estrutural, caso as aves se exercitem ou façam movimentos que exijam com que elas se movam para espaços elevados desde o início da vida. Os músculos das asas e do peito também são mais bem desenvolvidos caso as aves façam exercícios de sustentação, pois estas batem as asas para subir e descer de estruturas elevadas.

Quando as frangas não recebem oportunidades de desenvolver habilidades espaciais durante a

**AUTORES:**

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 77

Importância do manejo durante a cria e recria de galinhas poedeiras

sua criação, elas não se aclimatam aos ambientes de postura espacialmente complexos. Os seguintes resultados foram relatados em ambientes de postura que contêm estruturas elevadas ou em estudos experimentais que exigem com que as galinhas acessem estruturas elevadas:

- Redução do uso de estruturas elevadas, tendo mais colisões;
- Sistema músculo-esquelético menos desenvolvido;
- Maior prevalência de fraturas do osso da quilha;
- Maior risco de canibalismo da cloaca;
- Maior risco de ovos colocados no chão, ou seja, ovos fora do ninho;
- Maior medo;
- Pior desempenho em uma tarefa de memória espacial.

Outro ponto que deve ser considerado durante a fase que antecede a produção é que as poedeiras são fortemente motivadas a empoleirar-se e esta ação é muito importante, especialmente no período noturno, para descanso das aves.

Durante a fase de crescimento, as galinhas usam as estruturas elevadas, como os poleiros, desde os primeiros dias de vida. O uso de poleiros à noite começa a aumentar quando as aves atingem três semanas de vida, com uma frequência de aproximadamente quatro vezes maior em comparação com o período diurno quando as aves tornam-se adultas. Portanto, à noite, o comportamento predominante das galinhas em poleiros é o descanso. Durante o dia, as galinhas também descansam nos poleiros, mas outros comportamentos, como limpeza, ficar em pé, locomoção e exploração, são mostrados com maior frequência que o descanso. Essas ações apenas são possíveis em frangas que tem seu início de vida criadas sob a forma de piso, onde podem explorar de todo o ambiente e assim expressar seus comportamentos naturais, ao contrário de aves que são criadas, primeiramente, em gaiolas e somente na fase de postura são transferidas ao piso.

Estudos realizados com frangas indicam que, quando alguns poleiros são oferecidos, as aves começam a utilizá-los aos 8 dias de vida e a utilização completa ocorre quando as aves completam 6 semanas de vida. Neste sentido, o estudo revelou que a maioria das galinhas poedeiras aprenderam a usar os poleiros facilmente, quando estes eram acessíveis. Sendo assim, é importante introduzir tais estruturas durante a fase de recria para que as aves possam se

**AUTORES:**

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 77

Importância do manejo durante a cria e recria de galinhas poedeiras

habituar com sua utilização.

Além de fornecer poleiros ou outras estruturas elevadas às frangas, pode ser benéfico a inclusão de rampas, que ajudarão as aves a acessar facilmente demais estruturas elevadas. Um estudo pesquisou o uso de estruturas elevadas entre dois lotes de frangas desde 3 semanas de vida. Um lote recebeu escadas de madeira e rampas de grade, enquanto o outro não. Entre 12 e 14 semanas de idade, as frangas de ambos os tratamentos foram testadas em relação ao uso de uma escada ou grade para acessar uma recompensa alimentar. Um número significativamente maior de frangas criadas com rampas conseguiu usar a escada e a rampa em comparação com as frangas criadas sem rampas. O grupo sem rampas também precisou de mais tempo para subir a escada e a grade.

O baixo grau de bem-estar animal durante a criação das aves ainda pode ser antecipado por problemas durante a fase de postura. Neste sentido, a condição da plumagem durante a postura é melhor quando não ocorre a bicagem das penas. Tal fato é ainda mais direcionado pela observação de que o aumento dos danos à bicagem das penas pode ocorrer entre 17 e 20 semanas de idade das aves, iniciando portanto danos mais graves durante a postura. Alguns estudos mostraram que 71% da criação de galinhas poedeiras que não sofreram danos nas penas continuaram sem problemas de bicadas nas penas durante o período de postura, enquanto o risco de problemas contínuos com bicadas nas penas durante a postura foi de 90% para as aves que, durante a criação, realizaram o processo de bicagem nas penas.

Certos problemas de bem-estar, como a apara do bico incorreta nas frangas pode levar a uma dor aguda, causando traumas que são vivenciados durante toda a sua vida. A maioria dos desafios de bem-estar estão interligados e podem impactar as aves tanto durante as fases de criação quanto de produção. O sistema de criação pode afetar diretamente o bem-estar das aves adultas se a transição do sistema de criação para o sistema de postura, possa permitir com que as aves experimentem momentos de estresse, medo, emagrecimento e desidratação.

Dentro deste contexto, é importante citar que nas fases iniciais (cria e recria), as pintainhas e frangas devem ser criadas no piso, pois quando chegarem na fase de postura, as poedeiras já estarão familiarizadas com as estruturas, movimentos de subir e descer, vãos mais alinhados que



AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 77

Importância do manejo durante a cria e recria de galinhas poedeiras

as impedirão de se machucar, entre outras habilidades importantes para seu bem-estar e adaptação ao ambiente. Esse aprendizado é fundamental para o melhor desempenho da futura poedeira, tendo como objetivo criar um lote de frangas sadio e homogêneo, adaptado às condições do meio oferecidas para o período de produção, com melhorias de manejo, nutrição adequada e elevado grau de bem-estar. Portanto, manter a ave no piso desde as primeiras fases é primordial para seu bem-estar e bom desempenho futuro.

Por fim, é importante considerar que durante toda a vida das aves deve-se proporcionar às mesmas boas condições de manejo para que estas consigam expressar seus comportamentos naturais e passar pelas fases de criação da melhor maneira possível.





AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 77

Importância do manejo durante a cria e recria de galinhas poedeiras

Referências

- Billelo, C. 2023. A importância da fase de cria e recria na produção de ovos. Disponível em: <https://www.deheus.com.br/explore-e-aprenda/artigos/importancia-da-fase-de-cria-e-recria-na-producao-de-ovos>.
- Casey-Trott, T. M., M. T. Guerin, V. Sandilands, S. Torrey, and T. M. Widowski. 2017. Rearing system affects prevalence of keel-bone damage in laying hens: A longitudinal study of four consecutive Poult. Sci. 96:2029–2039.
- Du, X., Qin, P, Liu, Y, Amevor, F.K., Shu, G. Li, D., Zhao, X. Effects of Key Farm Management Practices on Pullets Welfare—A Review. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8944683/>.
- Janczak, A.M & Anja, B.R. Review of rearing-related factors affecting the welfare of laying hens, Poultry Science, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0032579119325076>
- Pullin, A. 2024. Disponível em: <https://modernpoultry.media/pullet-rearing-preparing-laying-hens-for-a-cage-free-environment/?mp=1725802143861>
- Nilsen, S.S, Álvarez, J et al. 2024. Welfare of laying hens on farm. Disponível em: <https://efsa.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.2903/j.efsa.2023.7789>.